

EFEITO DE BIOESTIMULANTE EM FEIJOEIRO COMUM (*Phaseolus vulgaris* L.) CULTIVADO NO INVERNO

Ramute Jaloveckaite PEREIRA¹, Ramiro Machado REZENDE², Paulo Evaristo da Silva FERREIRA³, Patricia Nicolau SALLES³

¹Estudante de Agronomia/UNINCOR - e-mail: ramute.jaloveckaite@gmail.com

²Orientador e Professor do Curso de Agronomia/UNINCOR - e-mail: ramiromr@globo.com

³ Participantes alunos do Curso de Agronomia/UNINCOR

Palavras-chave: feijão; produtividade; reguladores de crescimento.

RESUMO

Bioestimulantes são substâncias naturais ou sintéticas, consideradas reguladores vegetais, podendo ser aplicados diretamente nas plantas (folhas, frutos, sementes), provocando alterações nos processos vitais e estruturais, com a finalidade de incrementar a produção, melhorar a qualidade e facilitar a colheita. Objetivou-se com o presente trabalho avaliar o efeito do bioestimulante Booster® ZnMo quanto à características produtivas do feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) cultivado no inverno. O experimento foi instalado na fazenda experimental da Universidade Vale do Rio Verde de Três Corações – UNINCOR, sendo o plantio realizado em 4 de abril 2013 de forma manual, com 0,5 m entre as linhas e 15 sementes por metro linear, numa população corespondente a 300.000 plantas por hectare. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos casualizados (DBC), com seis tratamentos e seis repetições, em parcelas constituídas de quatro fileiras de dez metros de comprimento sendo: T1- Testemunha (sem aplicação do Booster® ZnMo); T2 – 0,2 L/ha de Booster® ZnMo na semente, mais duas aplicações foliares nas fases reprodutiva e enchimento de grãos com 0,3 L/ha de Booster® ZnMo em cada aplicação; T3 – 0,2 L/ha de Booster® ZnMo na semente, mais três aplicações foliares nas fases vegetativa, reprodutiva e enchimento de grãos com 0,3 L/ha de Booster® ZnMo em cada aplicação; T4 – três aplicações foliares nas fases vegetativa, reprodutiva e enchimento de grãos com 0,3 L/ha de Booster® ZnMo em cada aplicação; T5 – duas aplicações foliares nas fases reprodutiva e enchimento de grãos com 0,3 L/ha de Booster® ZnMo em cada aplicação; T6 – 0,2 L/ha de Booster® ZnMo na semente. Foram avaliadas as seguintes características: número de vagens por planta, número de grãos por vagem, peso de 100 grãos, altura da planta, altura da inserção da primeira vagem e produtividade em quilogramas por hectare. Os dados foram submetidos à Análise de Variância adotando-se significância de 5% de probabilidade, para o teste F. As análises foram feitas com o auxílio do programa computacional SISVAR. Pelos resultados obtidos, observou-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos para nenhuma das características avaliadas. Conclui-se assim, para as condições desse ensaio, que o uso do bioestimulante Booster® ZnMo, via semente e/ou foliar, não influencia no desenvolvimento da cultura do feijoeiro.